



Processo nº 18/1100-0001257-4

Parecer nº 328/2018 CEC/RS

O projeto *TERTÚLIA MUSICAL NATIVISTA DE SANTA MARIA - 26ª EDIÇÃO* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, e a este conselheiro no dia 18 de julho de 2018. O projeto em questão é da área de Música, e será realizado de 08 a 11 de novembro de 2018, na Estância do Minuano em Santa Maria/RS. O proponente é CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA e a contadora é Vania Grigoletto.

O valor total do projeto é de R\$ 251.167,34 (duzentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos), dos quais R\$ 35.00,00 (trinta e cinco mil reais) são receitas originárias da prefeitura do referido município, e o valor solicitado à LIC é de R\$ 216.167,34 (duzentos e dezesseis mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos).

A 26ª Tertúlia Musical Nativista e 5ª Tertulinha da Canção Nativista é evento criado em 1980 e de grande importância na consolidação do movimento nativista no estado, deu notoriedade às tendências musicais e à poesia da região central do Rio Grande do Sul, tornando-se até nossos dias um celeiro de compositores, músicos e intérpretes. O evento prevê premiação com o Troféu Minuano para o primeiro lugar (R\$5.000,00), Troféu Amaury Dalla Porta para o segundo lugar (R\$4.000,00), Troféu Antônio Augusto Ferreira para o terceiro lugar (R\$3.000,00) e ainda premia as categorias de Melhor Música com o tema Santa Maria com o Troféu Vento Norte (R\$2.000,00), Melhor Tema Campeiro com o Troféu Estância do Minuano (R\$ 1.500,00), Música Mais Popular com o Troféu Imembuí (R\$ 1.500,00), Melhor Intérprete com o Troféu Cezar Lindemeyer (R\$ 1.000,00), Melhor Letra com o Troféu Antônio Carlos Machado (R\$ 1.000,00), Melhor instrumentista com o Troféu Larry Charão (R\$ 1.000,00) e Melhor Arranjo com o Troféu "Coração do Rio Grande" (R\$ 1.000,00). O concurso acontece em duas fases: classificatória e finalíssima. No dia 8 acontece a fase local da Tertúlia, como forma de valorizar os talentos da cidade. Todo esse processo é desenvolvido pelo corpo de jurados, que compreenderá nomes importantes do cenário musical gaúcho e profissionais de áreas afins. A entrada é franca. A programação artística inclui ainda shows dos músicos Mano Lima, João de Almeida Neto, João Chagas Leite e Nilton Ferreira.

Metas:

- Premiar as 16 melhores canções inscritas;
- Premiar as 10 melhores canções locais;
- Premiar a melhor canção 1º lugar: Troféu Minuano; 2º lugar: Troféu Amaury Dalla Porta; 3º lugar: Troféu Antônio Augusto Ferreira;
- Premiar a melhor música com o tema sobre *Santa Maria* com o Troféu Vento Norte;
- Premiar a melhor tema *Campeiro* com o Troféu Estância do Minuano;
- Premiar a música mais popular com o Troféu Imembuí;
- Premiar a(o) melhor intérprete com o Troféu Cezar Lindemeyer;
- Premiar a melhor letra com o Troféu Antônio Carlos;
- Premiar a(o) melhor instrumentista com o Troféu Larry Charão;
- Premiar o melhor arranjo com o Troféu Coração do Rio Grande;
- Realizar 01 show de João de Almeida Neto;

- Realizar 01 show de Nilton Ferreira;
- Realizar 01 show de Mano Lima;
- Realizar 01 show João Chagas Leite;
- Confeccionar 500 CDs da Tertúlia Musical 26ª Edição;
- Confeccionar 500 DVDs da Tertúlia Musical 26ª Edição;
- Realizar 01 Serviço de gravação, masterização e mixagem para o CD da 26ª Tertúlia Musical Nativista;
- Realizar 01 Serviço de captação de imagens e edição para o DVD da 26ª Tertúlia Musical Nativista.

É o relatório.

2. Criada em 1980, a Tertúlia ficou conhecida e legitimada como um dos melhores festivais do Rio Grande do Sul. Foi realizada por 17 anos - entre 1980 e 1996. Em 2010, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, por meio da Secretaria de Cultura, retomou a realização do festival. Destacamos a clareza e coerência do proponente ao justificar o objetivo proposto:

[...] o Nativismo trouxe ares de modernização para o cenário cultural gaúcho. Trouxe, entre outras mudanças, a abertura para uma nova estética musical que se materializou nas novas composições, nas instrumentações musicais e na integração com os países vizinhos através dos gêneros, como também, no intercâmbio entre compositores e intérpretes.

Apesar de ser um daqueles projetos que investe na competição como metodologia, tem o diferencial de ir além do óbvio marcado pela caracterização indumentária ou tipologia das danças nativistas, incentivando a criatividade dos seus participantes que, não obstante o regulamento do concurso, desfrutam de certa liberdade poética para inspirar suas criações artístico-musicais. Acredito que o traço mais lógico desta proposta reside no aspecto telúrico de se arraigar ao lugar da sua realização, dedicando um troféu à cidade que também servirá de tema para o concurso. Outros títulos como *Minuano*, *Imembuí* e *Vento Norte* fazem referência a uma cultura local e dão nome a alguns prêmios. No entanto, não podemos deixar de ignorar que, das 10 premiações principais, cinco homenageiam apenas pessoas do sexo masculino. Será que na Tertúlia santa-mariense só se reúnem homens? Se não é verdade, recomendamos incluir, entre as futuras premiações, ao menos um título que faça reverberar a importância que a mulher gaúcha também representa neste relevante meio de difusão cultural. Quem sabe criando esta visibilidade do gênero feminino incentivem a criação e a participação deste público na Tertúlia, e colaborem na desconstrução deste paradigma de machismo que ainda vela, infelizmente, o movimento nativista e também o tradicionalista como um todo.

3. Não há nada a reparar na previsão orçamentária, a não ser que as premiações são dignas e representam na planilha a verdadeira efetividade do projeto.

4. Embora não tenhamos localizado o alvará de PPCI na planilha de custos, encontramos no ofício de 01 de junho de 18 da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer da Prefeitura de Santa Maria, encaminhado ao Pró-cultura RS, a menção sobre este dispositivo de segurança que passamos a transcrever: "Salientamos, também, que somos responsáveis pelas adequações e tratativas referentes ao PPCI, Recarga de Extintores e Brigadistas para o evento." Dado que esta cidade foi palco de uma das maiores tragédias humanas deste século, quando o nosso contumaz cenário de negligência social em relação à segurança contra incêndios vitimou centenas de pessoas numa casa noturna, portanto, é condição *sine qua non* a apresentação prévia do alvará de PPCI da Estância do Minuano para a liberação dos recursos pleiteados junto a gestão do Sistema Pró-cultura RS. Quanto à acessibilidade de pessoas com deficiência ao evento, a limitação do projeto é dramática. Não localizamos, s.m.j., sequer uma linha de intencionalidade do proponente neste sentido. Não é possível que a Tertúlia (e a

produtora em sua larga experiência), desde a década de 80, quando o festival foi criado, momento histórico que representou no seio da redemocratização do país uma série de avanços na área dos direitos das pessoas com deficiência, não tenha sentido a necessidade de incluir em suas apresentações algum instrumento de acessibilidade mais resolutivo. Em razão desta indiferença, condicionamos igualmente o proponente a apresentar, tempestivamente, garantias que assegurem o *minimum morum* nestes aspectos, ou seja, a plena acessibilidade física ao local do evento, incluindo sanitários e reserva de lugares para pessoas com deficiências, gestantes e idosos. Em oportuno, como a Prefeitura Municipal de Santa Maria integra o projeto, solicitamos que apresente parecer do seu Conselho Municipal de Cultura a respeito do mesmo, com a finalidade de participar a comunidade local desta política pública de cultura.

5. Em conclusão, o projeto *Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria - 26ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 216.167,34 (duzentos e dezesseis mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 09 de setembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

André Venzon
Conselheiro relator



Pró-cultura RS